

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

## SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA 1º TRIMESTRE 2023 V.4, N.1



### SEPLAN

Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

### IMESC

Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos

WWW.**IMESC**.MA.GOV.BR



**GOVERNADOR DO ESTADO DO  
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO  
DO MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO  
MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS  
AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos  
Santos

**DIRETOR DE ESTUDOS E  
PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS  
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS  
REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS  
REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva  
Haniel Ericeira Rodrigues

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Contas Regionais  
e Finanças Públicas

**REVISÃO TÉCNICA**

Dionatan Silva Carvalho  
Rafael Thalysson Costa Silva  
Carlos Henrique Candido de Sousa

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Yamille Castro

**NORMALIZAÇÃO**

Kadila Morais

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**

Carliane Sousa  
Herbet Machado

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o Índice Trimestral de Atividade Econômica (ITAE) referente ao primeiro trimestre de 2023. O indicador estima o nível de atividade econômica do Maranhão do setor agropecuário com detalhamento para as atividades da agricultura e pecuária.

O IMESC desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com informações mais tempestivas, haja vista a defasagem temporal de dois anos do Produto Interno Bruto (PIB) anual. Iniciativas da mesma natureza também são encontradas em outros institutos de pesquisa, a exemplo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI-BA), do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE-CE), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE-SP), da Fundação João Pinheiro (FJP-MG), dentre outros.

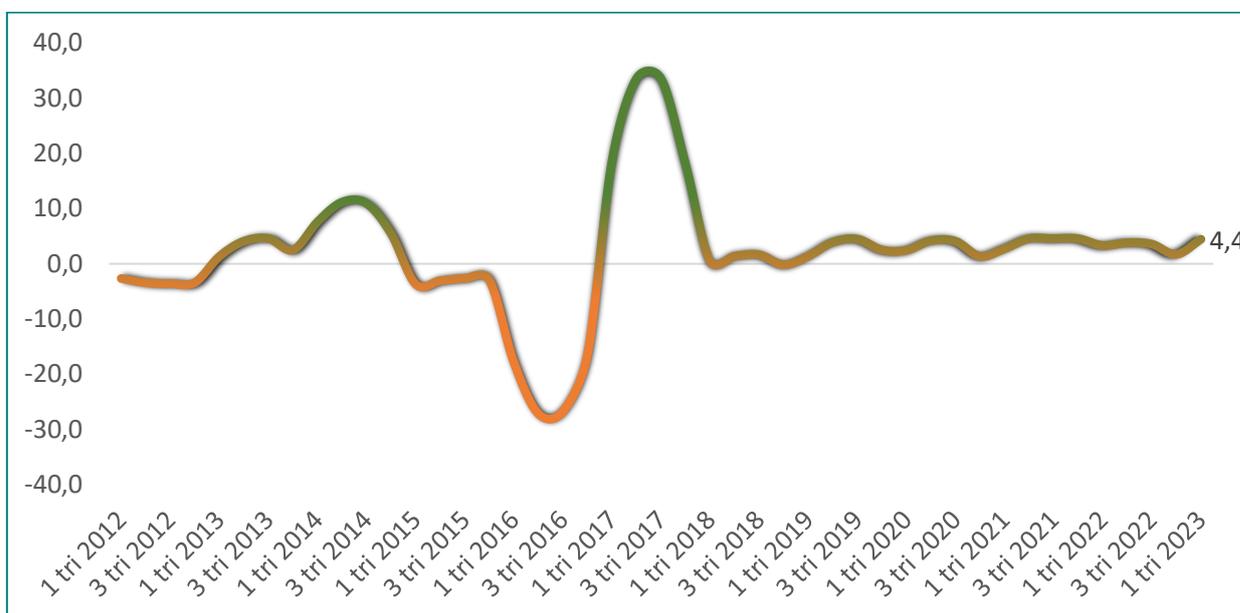
Importante destacar que, posteriormente, serão incorporadas neste produto as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

## 1 RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

**Índice de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense apresenta crescimento de 4,4% no primeiro trimestre de 2023**

O Índice de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense registrou crescimento de 4,4% no primeiro<sup>1</sup> trimestre de 2023, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, como pode ser visto no **Gráfico 1**. Destaca-se, ainda, que esse foi o melhor resultado para o trimestre desde 2017, quando atingiu crescimento de 18,5%.

**Gráfico 1** – Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário – 1º tri/2012 a 1º tri/2023



**Fonte:** Elaboração própria.

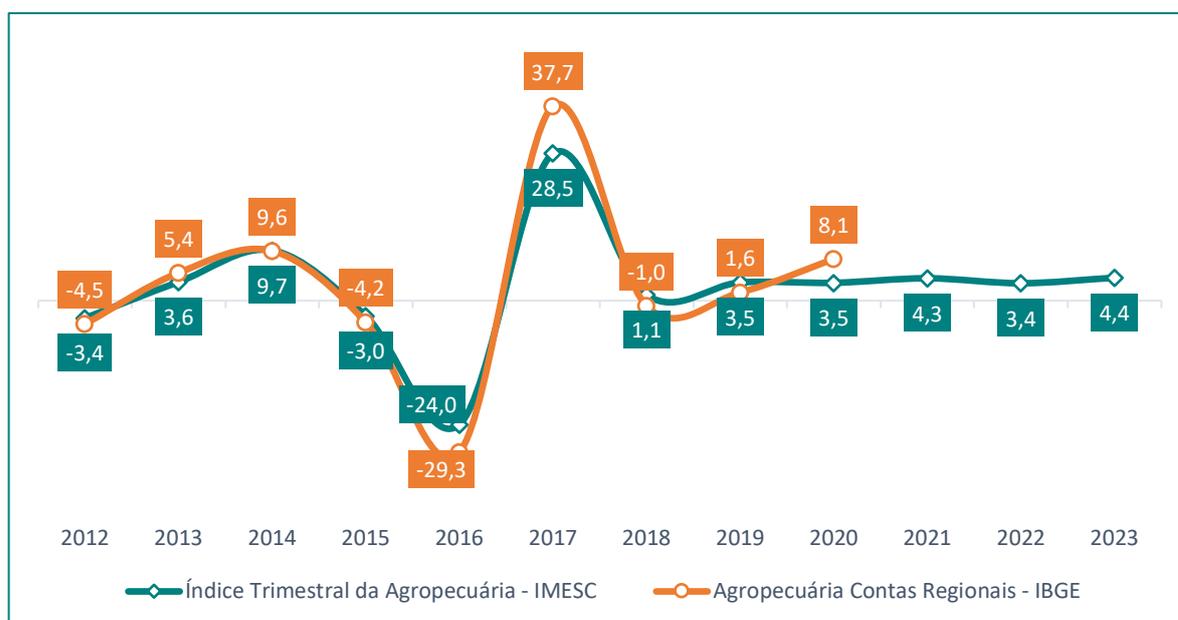
Esse bom resultado é explicado, principalmente, pelo desempenho do setor agrícola que indicou crescimento de 7,5% na colheita de cereais, leguminosas e oleaginosas, de acordo com a estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de março de 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

<sup>1</sup> Como se trata da primeira estimativa do ano, o resultado do trimestre é o mesmo do acumulado do ano.

Estatística (IBGE). A soja e o milho, produtos que mais contribuem para a lavoura temporária do Maranhão, apresentaram estimativa de crescimento de 10,6% e 6,5%, respectivamente.

A pecuária, por outro lado, apresentou queda de 2,7% neste primeiro trimestre do ano, tendo em vista a variação negativa de 7,6% no número de abates de animais comparativamente ao trimestre anterior, segundo a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais do IBGE. Ainda assim, o índice do primeiro trimestre foi positivo (**Gráfico 1**).

**Gráfico 2** – Taxa de crescimento anual do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário e do Valor Adicionado do setor agropecuário (IBGE) (2011 a 2023<sup>1</sup>)



**Fonte:** Elaboração própria a partir do IMESC e IBGE.

**Nota:** 1º trimestre de 2023.

O **Gráfico 2** mostra que os resultados do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário, calculado pelo IMESC, são aderentes aos resultados do Valor Adicionado do setor da agropecuária (VA agro), calculado pelo IBGE.

## 2 PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA MARANHENSE EM 2023

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Maranhão deverá chegar a 6,510 milhões de toneladas em 2023, crescimento de 8,7% em relação ao ano passado, segundo os dados do LSPA, referentes ao mês de junho de 2023 (**Tabela 1**).

**Tabela 1** – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2022, mai/2023 e jun/2023

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2022 (a)	mai/23 (b)	jun/23 (c)	
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>	<b>5.991.576</b>	<b>6.483.021</b>	<b>6.510.066</b>	<b>8,7</b>
Algodão Herbáceo	72.578	69.174	69.174	-4,7
Amendoim	246	165	165	-32,9
Arroz	171.332	166.627	165.148	-3,6
Feijão	28.034	27.239	27.251	-2,8
Milho	2.234.936	2.480.327	2.482.630	11,1
Soja	3.461.383	3.717.850	3.744.059	8,2
Sorgo	23.067	21.639	21.639	-6,2
Cana-de-açúcar	2.826.387	2.893.761	2.894.079	2,4
Mandioca	419.219	407.934	408.043	-2,7

**Fonte:** Elaboração própria a partir do LSPA/IBGE (2023).

**Nota:** \* 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Ressalta-se que, enquanto a produção graneleira do estado está estimada para um incremento de 8,7% em 2023, o Nordeste aponta para um crescimento de 3,4%. Isso se justifica pelas produções de soja e milho no Maranhão, dado que a estimativa é de um crescimento na colheita desses produtos de 8,2% e 11,1%, respectivamente. No caso do Nordeste, a colheita da soja deverá ser de apenas 2,5% maior que a do ano passado. Já a estimativa de produção nordestina de milho deverá crescer cerca de 5,6% em 2023, metade da estimada para o Maranhão.

Ainda a respeito das produções estimadas de soja e milho para o Maranhão, essa expectativa positiva reflete, basicamente, os ganhos de produtividade nos cultivos de ambos os produtos, fruto das tecnologias e insumos aplicados durante o processo de plantio até a colheita.

O cultivo de algodão em grão no estado deverá apresentar queda de 4,7% em 2023 quando comparado à safra de 2022, resultado da intensificação da queda de 6,3% na produtividade em comparação à safra do ano passado.

Em relação à cultura da mandioca, até o fim do ano estima-se que os produtores rurais familiares maranhenses possam colher ao menos 407 mil toneladas, mesmo com uma queda estimada de 2,7% na produção para o ano, devido à uma redução de 0,8% na produtividade, tendo em vista que o cultivo dessa raiz no Maranhão ainda é realizado de forma rudimentar e com pouca ou nenhuma tecnologia aplicada.

Em relação à estimativa de produção de cana-de-açúcar no estado, evidencia-se um crescimento para o ano de, aproximadamente, 2,4%. Devido ao bom índice pluviométrico nas regiões produtoras de cana no Maranhão, a produtividade cresceu cerca de 11,2%, o que justifica a expectativa positiva para o ano corrente.

### 3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para o cálculo do Índice Trimestral de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense, o IMESC desenvolveu uma metodologia adaptada do Sistema de Contas Regionais (SCR), do IBGE, devido a indisponibilidade de indicadores interanuais para os estados, já que o referido instituto divulga o resultado trimestral apenas em nível nacional.

O ITAE da Agropecuária é composto por três atividades: agricultura; pecuária; silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura. Para a agricultura e pecuária são calculados o índice de volume e o índice de preços. É importante destacar que o ITAE é apenas uma estimativa, por isso, os resultados não são iguais aos resultados oficiais do IBGE, embora sejam muito aderentes.

Para o cálculo do índice de volume da agricultura, utiliza-se o LSPA, pesquisa mensal do IBGE, que traz informações sobre os principais produtos da lavoura temporária e da lavoura permanente. Para o cálculo do índice de preço, utiliza-se como fonte de dados a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Para o cálculo do índice de volume da pecuária, a fonte de dados é a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE, a partir da qual se calcula o peso médio das carcaças e da quantidade de animais abatidos. O índice de preços é calculado a partir de cotações no mercado interno, sendo uma das fontes, o Portal Agrolink, assim como a SCOT Consultoria e o Canal Rural.

Ressalta-se que devido à dificuldade de se encontrar informações interanuais para as atividades de silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura, mantêm-se constante a base do PIB anual. Essas atividades juntas representaram 11,7% do Valor Adicionado do setor primário maranhense no ano 2019. A agricultura apresenta o maior peso (60%), seguida da pecuária (28,3%).

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

**SETOR AGROPECUÁRIO**

REFERÊNCIA 1º TRIMESTRE 2022 | V.4, N.1



**SEPLAN**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

**IMESC**  
Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos